



Açaí, alternativa de sustentabilidade e renda na Zona da Mata



Diverto Terezi Mata

Um produto difundido em todo o Brasil e com mercado crescente no exterior pode ser produzido em Minas, nas áreas da Mata Atlântica. A palmeira Juçara apresenta potencial para a produção do açaí, de acordo com estudo realizado na UFV, que pesquisa as potencialidades do fruto dessa palmeira (foto) para combater doenças do coração, entre outras vantagens do cultivo da planta.

Página 5

Presidente Lula confirma presença em Viçosa na próxima colação de grau

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado de diversos ministros, participou de evento na Universidade Federal de Juiz Fora, no dia 17 de setembro, quando inaugurou novas instalações no campus local. Na ocasião, acompanhado do reitor Luiz Cláudio Costa, o presidente falou com exclusividade à TV Viçosa, confirmando sua vinda à UFV como paraninfo da turma de formandos 2010.

Página 3



José Paulo Martins

Vestibular 2011: sai a relação candidato-vaga

Página 9

Prosseguem os entendimentos para o consórcio das Ifes mineiras

Página 3

Federal de Viçosa conta com sete programas de pós-graduação de nível internacional, na avaliação da Capes, no triênio 2007-2009

Página 11

Ex-aluno será o coordenador das seleções de base da CBF

O técnico do Coritiba, Ney Franco, ex-aluno da UFV, será o coordenador das categorias de base da CBF e o treinador da Seleção Brasileira Sub-20, a partir de dezembro, logo após o término do Campeonato Brasileiro - Série B deste ano. O anúncio do acerto entre o técnico e a CBF foi feito no dia 22 de setembro, no Rio de Janeiro, pelo presidente da entidade, Ricardo Teixeira. Na foto, Ney Franco, durante a colação de grau da Turma de Julho de 2009, da



Arquino

qual foi paraninfo.

Veja, também, matéria sobre a preparação das seleções de futebol do Haiti em Viçosa.

Página 12

UFV é a melhor do Brasil em Meio Ambiente e Ciências Agrárias, na avaliação do "Guia do Estudante"

A UFV acaba de ser considerada a melhor universidade pública brasileira, na área de Meio Ambiente e Ciências Agrárias, de acordo com avaliações feitas no Prêmio Melhores Universidades do Guia do Estudante.

Página 9



JORNAL
DA UFV

Ações da Pró-Reitoria de Ensino na vida acadêmica

As ações da Pró-Reitoria de Ensino (PRE) permeiam todo o cotidiano na comunidade acadêmica. Estão vinculadas estreitamente todas as atividades dos segmentos que congregam os servidores docentes e técnico-administrativos e os discentes.

Para falar do variado leque de iniciativas do órgão, o pró-reitor Vicente de Paula Letis recebeu os repórteres Jader Gomes e Samantha Dias, do Jornal da UFV. Veja os principais pontos da entrevista.



Jose Paulo Martins

O professor Vicente de Paula Letis é o pró-reitor de Ensino da UFV

Como a PRE vem desenvolvendo o Programa de Formação Continuada de Professores da UFV, neste 2º semestre?

Pela Diretoria de Programas Especiais, de forma inovadora, composto pelos eixos temáticos Política Institucional; Saberes da Docência; Cultura e Organização Geral, tendo por formadores docentes desta Instituição que aderiram à proposta. O cronograma de atividades está no Sapiens, para que o professor as conheça e se inscreva naquelas de seu interesse. Foram realizados 18 eventos e a participação dos professores tem sido muito boa. O PFCP já se desdobrou em uma proposta interdisciplinar de formação, o Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde (Produs). Esperamos essa iniciativa de outros cursos e centros.

Fale sobre o Programa de Apoio ao Ensino da Fundação Arthur Bernardes (Funarben), deste ano de 2010.

O Funarben soma-se às ações da PRE em prol do fortalecimento do ensino na graduação. Nove projetos de ensino, envolvendo docentes e discentes de cursos variados, de forma interdisciplinar, visando aprimorar o processo ensino-aprendizagem e assegurar a participação ativa do discente em seu processo formativo, foram contemplados com bolsa: seis da Funarben e três cedidas pela Reitoria. O desenvolvimento e o interesse das equipes resultaram no I Seminário de Apresentação dos Projetos de Ensino do Programa Funarben. Vale ressaltar que o campus Rio Paranaíba participa desse programa.

Nesse contexto, qual a importância do Prodociência?

O Programa de Consolidação das Licenciaturas é de suma importância e vem ao encontro de um dos objetivos da PRE, que é elevar a qualidade da licenciatura, valorizando a formação e a relevância social dos profissionais do magistério da educação básica. Incentivado pela PRE, um grupo de professores elaborou o Projeto "O estágio supervisionado como elemento articulador entre o ensino básico e a Universidade: rumo à construção de uma prática interdisciplinar", selecionado pelo edital 028/2010/Capes.

Como a PRE participa do Cursinho Pré-Vestibular DCE/UFV?

Participa em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e com o DCE, disponibilizando 21 bolsas de monitoria, realizando trabalhos de coordenação geral e de orientação às coordenações acadêmica e pedagógica e desenvolvendo atividades de formação. Seus professores são estudantes da UFV selecionados por edital e orientados por docentes de diversos departamentos e do Coluni, nomeados por ato da PRE.

Que ações são desenvolvidas no sentido de evitar a reprovação e a evasão nos cursos de graduação?

Tem realizado reuniões com professores e coordenadores de disciplinas e cursos e desenvolvido ações que beneficiam os ingressantes, já que reprovações nas disciplinas básicas e evasão geralmente ocorrem em maior número no início do curso; recepção aos calouros em parceria com a PCO; distribuição gratuita do Catálogo da UFV e do Manual do Estudante e ampliação do número de monitores e tutores. Ainda tem

matriculado os estudantes com baixo ponto de corte no vestibular das disciplinas do curso e no Programa de Tutoria, organizando-os em pequenos grupos de estudo, para que possam vencer dificuldades detectadas. Esse programa foi iniciado nos campi de Florestal e de Rio Paranaíba nesse segundo semestre letivo.

Como tem sido o desenvolvimento do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica?

No final de 2009 foi aberto edital de processo seletivo para vagas em cursos de licenciaturas presenciais e a distância, mas a procura foi baixa. Para 2011 disponibilizamos vagas para licenciaturas presenciais e a distância e alertamos os professores interessados para que acompanhem a Plataforma Freire e se inscrevam no curso de seu interesse. Informações na DIP, pelo telefone (31) 3899-2464.

Qual é a participação da PRE no Simpósio de Integração Acadêmica?

Pedagogos da DIP integram sua Comissão Organizadora e se ocupam, dentre outras atividades, do Seminário de Experiências em Ensino, espaço de diálogo entre docentes de áreas diversas, visando socializar experiências e estratégias pedagógicas e metodológicas inovadoras e bem-sucedidas.

A PRE está propondo mudanças nos estágios de licenciatura?

Sim, algumas, como a instituição da Seção de Estágios de Licenciaturas e a elaboração do documento inicial Normatização dos Estágios Supervisionados dos Cursos de Licenciatura da UFV. As Escolas de ensino básico do município de Viçosa foram visitadas e cadastradas como campos de estágio e foram realizadas reuniões com diretoras dessas escolas e professores dos Estágios Supervisionados, para discutí-los. Outra reunião aconteceu com o Secretário de Educação Municipal e assessores para firmar convênio com a Prefeitura de Viçosa, visando fortalecer a parceria universidade/escolas municipais.

Podemos ter informações animadoras sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e o Programa de Educação Tutorial. Fale um pouco sobre eles.

O PIBID visa fomentar a iniciação à docência de estudantes das instituições federais de ensino e prepará-los para atuar na educação básica pública. Em 2009, 60 bolsistas de licenciaturas atuaram em seis escolas públicas do município de Viçosa. Nesse mesmo ano, a UFV, no âmbito da PRE, elaborou novo projeto apoiado pela Capes, já em desenvolvimento por 107 estudantes de licenciaturas em 10 dessas escolas. Quanto aos Grupos PET, objetivam a melhoria dos cursos de graduação e a promoção da formação discente, estimulando-o o desenvolvimento de valores voltados para a cidadania e a consciência social. Pelo Comitê Local de Acompanhamento e da Interlocução com o MEC/SESU, a PRE propicia aos grupos condições de desenvolver suas atividades num padrão de qualidade que levem os bolsistas a manter o interesse e a curiosidade sempre ascendentes. Em Edital recente, a UFV apresentou seis novas propostas dos três campi: uma de Florestal; uma de Rio Paranaíba e quatro de Viçosa.

Como a UFV está lidando com a educação inclusiva?

A PRE, em parceria com a Pró-Reitoria de Administração, vem tomando providências referentes à construção de rampas e instalação de elevadores e à participação da UFV no Programa Incluir, que visa implementar política de acessibilidade. A inclusão foi debatida no PFCP e a PRE se fez representar no IV Encontro das Instituições de Ensino Inclusivas na PUC/MG.

A Mobilidade acadêmica tem acontecido na UFV?

Sim, com grandes benefícios para os discentes, como a troca de experiências com estudantes de IES e a vivência de novas práticas em disciplinas que não são oferecidas no currículo dos cursos da UFV. Atualmente 47 discentes da UFV participam da mobilidade em IES no País e a UFV está recebendo 25 discentes de outras IES. Esperamos ampliar esses números para que estes benefícios sejam crescentes.

Como foi a inserção da UFV nas Licenciaturas Internacionais no ano de 2010?

Estamos satisfeitos com o resultado: três estudantes do curso de Letras; dois de Matemática; um de

Biologia e um de Química foram selecionados para a licenciatura internacional na Universidade de Coimbra, em Portugal, por dois anos. O objetivo do Programa é qualificar os professores da rede de ensino fundamental e médio, visando ampliar e melhorar o ensino das licenciaturas no Brasil. Uma das metas do MEC é tornar real a dupla diplomação de estudantes de licenciatura dos países conveniados.

E os cursos de verão? Que vantagens eles trazem para os discentes?

Muitas: possibilidade de adiantar o curso; cursar disciplinas com grande demanda; cursar disciplinas com reprovação para que possa se matricular no semestre seguinte sem prejuízo em sua matriz curricular, dentre outras. Visando aprimorar o processo de matrícula no curso de verão, nomeamos uma comissão para elaborar critérios para a matrícula, quando algumas prioridades serão definidas. Brevemente estes critérios serão discutidos no Conselho Técnico de Graduação (CTG).

Estão acontecendo mudanças de atribuições do CTG advindas do crescimento da UFV?

Sim. A composição do CTG, com a criação de cursos nos outros campi, bem como a dificuldade de seus coordenadores se deslocarem a Viçosa para reuniões, levou a proposição de algumas mudanças. A proposta prevê nova composição para o CTG, bem como a reavaliação geral de suas atribuições, das câmaras de ensino e das comissões coordenadoras. Com esta nova estrutura, foram criados Conselhos de Ensino em cada Campus, que terão atribuições equivalentes ao CTG do campus sede.

Como vem sendo a interação da PRE com os campi de Florestal e de Rio Paranaíba?

Cada campus tem sua característica, mas a UFV é uma, motivo pelo qual a PRE cuida para que seja mantida a qualidade do ensino ministrado na instituição. Laços são estabelecidos entre os campi, a exemplo do I Encontro de Formação Continuada de Professores, ocorrido em Rio Paranaíba e em Florestal, como parte do PFCP da UFV. A PRE está em permanente diálogo com os diretores de Ensino desses campi, em prol da melhoria do processo ensino-aprendizagem em seus cursos. No caso dos projetos de ensino, um deles é desenvolvido por docentes e discentes do campus Rio Paranaíba.

Como tem sido o acompanhamento da PRE nas avaliações de cursos?

A PRE, por meio da Secretaria de Graduação, se responsabiliza por cadastrar, junto ao MEC, os novos cursos criados nos campi. Também atua junto aos coordenadores de cursos orientando na elaboração e adequação dos projetos pedagógicos para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos. Ainda interage com os coordenadores nos procedimentos relativos ao Enade.

E a participação da PRE no Consórcio das IFES: quais são as vantagens para a UFV?

São muitas vantagens, em todas as áreas. Visualizamos neste consórcio grandes possibilidades de trocas de experiências. Foram criados grupos de trabalho em diversos eixos. Quanto ao ensino, visualizamos uma melhoria nas condições de mobilidade discente e docente. Nas trocas de experiências, percebemos que todas as instituições poderão evoluir seus programas de formação de professores, melhoria nos sistemas de controle acadêmicos e avaliar as vantagens e desvantagens dos novos processos de acesso, dentre outros.

Qual é a sua proposta para a PRE diante do crescimento da UFV?

Sabemos que as instituições têm sérios problemas quando se fala no aumento de seu quadro de servidores, mesmo com o aumento da demanda de serviços. Dessa maneira, temos de maximizar nossa produtividade, sem causar sobrecarga de trabalho a todos. Em cada setor da PRE, temos conversado com todos no sentido de melhorar nossa eficiência. Isto é possível. Posso citar o que aconteceu no Registro Escolar. Saímos de uma situação de 4 mil alunos para 12 mil na UFV, enquanto o número de servidores reduziu em um tempo.



UFV

JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e
Documentos da Comarca de
Viçosa sob o nº 04, livro 8,
nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes
- Campus Universitário -

CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3899-2245

REITOR

Lutz Cláudio Costa

VICE-REITORA

Nilda de Fátima Ferreira Soares

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

SOCIAL

Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO /

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Jose Paulo Martins

(MG 02333 JP)

REDAÇÃO

Jose Paulo Martins, Giovanni Weber

Scarascia, Lea Medeiros, Marcel

Angelo e Sabrina Areias

Jader Gomes e Samantha Dias

(bolsistas)

NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Lea Medeiros

Daniel dos Santos Leite, Fernanda

Viegas, Marília Cabral e Nizea

Coeiro (estagiários)

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

13 de
outubro
de 2010

2

Reitores avançam no projeto do consórcio de universidades mineiras

Integram o projeto as seguintes instituições: Unifei, Unifal, Ufla, UFSJ, UFJF, UFV e Ufop

Reitores, pró-reitores, professores, servidores, estudantes e assistentes técnicos das sete universidades mineiras que pretendem constituir um consórcio reuniram-se no dia 23 de setembro, em Juiz Fora. Esta foi a quinta reunião dos reitores e a terceira reunião técnica para debater os temas que poderão fazer parte do projeto do consórcio. Os reitores estão trabalhando em um documento inicial que será encaminhado aos Conselhos superiores das instituições e ao Ministério da Educação até o dia 15 de outubro.

Para a elaboração do projeto do consórcio foram criadas seis comissões temáticas: assistência estudantil, extensão e cultura, graduação, pesquisa, planejamento de gestão e pós-graduação. A coordenação geral é do reitor da UFV, Luiz Cláudio Costa. Foram criados, ainda, três temas chamados de transversais por perpassarem todas as outras áreas: comunicação, tecnologia da informação e ensino à distância.

Lei deverá normatizar o consórcio

O Ministério da Educação está trabalhando na elaboração de um Projeto de Lei que permita as Universidades Públicas a se consorciarem. As universidades estão também sen-

do chamadas a dar sugestões para o Projeto de Lei.

"A inexistência de uma lei específica para o consórcio não inviabiliza o projeto porque poderemos estabelecer contratos e parcerias, de acordo com a vontade de cada instituição", disse Luiz Cláudio Costa.

Durante a reunião realizada na UFJF, reitores e técnicos assistiram a uma palestra do Gerente Geral de Recursos Humanos da Petrobrás, Ricardo Salomão. Ele mostrou-se entusiasmado com a criação de um consórcio que poderá unir esforços em pesquisa em áreas estratégicas para o Brasil e afirmou que a Petrobrás está muito interessada em financiar projetos interinstitucionais. Ricardo Salomão explicou que a empresa tem recursos disponíveis a longo prazo para financiar pesquisas nas mais diferentes áreas do conhecimento como antropologia, psicologia, engenharias, nanotecnologia, biocombustíveis, modelagem matemática, novos materiais, química verde, polímeros biodegradáveis, tratamento de resíduos, geração de hidrogênio e até arquitetura e engenharia para a construção de plataformas submarinas. Ele sugeriu que, por meio do consórcio, os reitores incentivem pesquisas estratégicas e de relevância social, criando novas formas de

financiamento de conhecimento e tecnologia no Brasil.

Nas três reuniões já realizadas, os reitores sinalizam para a intenção de uniformizar o processo seletivo para os cursos de graduação já com ingresso em 2012. O projeto prevê a criação de mecanismos de mobilidade que permitirão que estudantes cursarem disciplinas em qualquer universidade consorciada com direito a bolsas de apoio com valor maior para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. Para isso, as universidades devem alinhar os critérios de avaliação socioeconômica, e a quantia poderá variar conforme a instituição. A mobilidade também envolve servidores e professores interessados em oferecer ou cursar programas de aperfeiçoamento nas instituições consorciadas.

Os reitores esclarecem que o financiamento para ações do consórcio não interfere nas verbas de cada instituição. O MEC e instituições de apoio a pesquisas já demonstraram interesse em financiar ações compartilhadas. "Evoluímos do modelo de competição para o paradigma da cooperação. Entendemos que a universidade é a única instituição capaz de apresentar novos modelos de desenvolvimento para a sociedade e juntas estamos assumindo este papel, para o Brasil, o Estado e

para as regiões sul e sudeste de Minas, afirmou o reitor.

Temas específicos

O grupo responsável pelo tema pós-graduação sugeriu, entre outras coisas, a criação de programas estratégicos áreas como nanotecnologia, bioenergia, ensino em ciências e administração pública e de um instituto de estudos avançados que promoveria a integração, expansão e fortalecimento da pesquisa e pós-graduação. O espaço abrigaria eventos, cursos rápidos, treinamentos, simpósios, entre outras atividades interdisciplinares e de intercâmbio científico e cultural. O objetivo também é fortalecer o intercâmbio entre os cursos de mestrado e doutorado e o compartilhamento de programas de treinamentos, laboratórios e equipamentos.

Na pesquisa, a intenção é desenvolver áreas estratégicas como a nanotecnologia, biodiversidade e fitoterapia. A comissão temática de pesquisa também propõe a inserção internacional das entidades, por meio de convênios, a movimentação de pesquisadores e estudantes que participam de pesquisas para estimular o aumento de produção científica e tecnológica.

Para o próximo ano, as universidades que aderirem ao

consórcio deverão intensificar as atividades culturais com a criação de um corredor cultural entre as instituições. As universidades pretendem também unir esforços para realizar projetos de extensão em gestão de resíduos e de ações voltadas para políticas públicas que promovam o desenvolvimento econômico e social das regiões sul e sudeste de Minas.



O gerente Ricardo Salomão, da Petrobrás, explica que a empresa está disposta a financiar pesquisas nas universidades consorciadas

No setor de planejamento e gestão, o objetivo é criar um estatuto e regimento interno do consórcio, instalar escritórios de representação em Belo Horizonte e em Brasília, estabelecer indicadores para acompanhar o desempenho do novo grupo, realizar seminários e estabelecer procedimentos integrados de planejamento e gestão.

Por Lea Medeiros

Presidente Lula fala sobre a prioridade para a educação e confirma presença na colação de grau em janeiro



O presidente Lula cumprimenta a estudante Fabíola da Silva, durante a cerimônia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em visita à Universidade Federal de Juiz Fora, no dia 17 de setembro, cumprimentou o reitor Luiz Cláudio Costa, pelas realizações da UFV e confirmou sua presença em Viçosa, onde será paraninfo dos formandos em janeiro do próximo ano. Na ocasião, em entrevista exclusiva à TV Viçosa, garantiu que não existe caminho melhor do que o investimento em educa-

ção, em pesquisa e em ciência e tecnologia para que o Brasil continue seu desenvolvimento. Estamos no Século XXI, o século do conhecimento, em um mundo mais competitivo. A educação é prioridade de zero no governo e deve ser buscada de forma obcecada, disse.

Durante a visita a Juiz de Fora, o presidente Lula presidente visitou as novas instalações do campus da UFJF e fez

sua inauguração simbólica, em cerimônia a que compareceram os ministros Fernando Haddad, da Educação; Luiz Dulci, da Secretaria-Geral da Presidência da República; Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais; e Franklin Martins, da Secretaria de Comunicação Social; os reitores Henrique Duque, da UFJF; Luiz Cláudio Costa, da UFV; e Antônio Nazareno Guimarães Mendes, da UFLA; e o prefeito de Juiz de Fora, Custódio Mattos.

A importância da instituição universitária foi o tema central dos pronunciamentos feitos na oportunidade. O presidente Lula assinalou que, mais de 3 milhões de metros quadrados de obras foram construídos nas universidades brasileiras. Lembrou o fato de, apesar de ser o único presidente sem curso superior, foi o que mais construiu universidades e escolas técnicas no Brasil. Era comum usar a palavra gasto para falar de educação, quando se de-

veria usar a palavra investimento, disse. O ministro Fernando Haddad, revelou que o governo dobrou o número de vagas de ingresso nas universidades federais e fez referência ao consórcio entre universidades mineiras. A iniciativa dará mais visibilidade, inclusive internacional, na produção científica. Veja matéria sobre o consórcio nesta página. O reitor Henrique Duque fez referências à política do governo federal para a ampliação e democratização do acesso às universidades públicas, além dos investimentos gerados, principalmente, pelo Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). A estudante Fabíola Paulina da Silva, representante dos alunos, cumprimentou o governo pela mudança no acesso às universidades através das ações afirmativas e defendeu os interesses dos estudantes, especialmente de sua representação nacional, a UNE.



Em um dos laboratórios visitados, o presidente da República ouve explicações sobre atividades de pesquisa na UFJF

Após a cerimônia, acompanhado do reitor da UFV, o presidente Lula concedeu entrevista à TV Viçosa, o mesmo ocorrendo com o ministro Luiz Dulci, que manifestou sua simpatia pela Federal de Viçosa e elogiou a excelência da instituição no meio acadêmico nacional.

Por J. P. Martins

UFV homenageia as famílias dos antigos proprietários dos terrenos do campus

"Hoje a UFV fez com que superássemos a saudade dos nossos familiares e fez ressuscitar nossos ancestrais nesta solenidade"
(Francisco Machado Filho, representante das famílias homenageadas)



Membros das famílias homenageadas participam do momento em que a placa é descerrada



Divino Vitarelli recebe a placa de homenagem da UFV

Famílias de Viçosa são convencidas a transferir as suas propriedades para o Estado com o objetivo de se implantar a Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), em 1922. Assim começou a história desta instituição, hoje uma das mais conceituadas do País, a Universidade Federal de Viçosa.

As dez famílias que participaram do marco inicial da UFV foram homenageadas com uma placa na sede da Dendrologia e com uma solenidade no auditório do Centro de Treinamento. De acordo com a integrante da Comissão dos 84 anos da UFV, Valéria Maria Vitarelli, o objetivo principal da solenidade foi promover o resgate da história da Universidade e das famílias que estiveram presente no marco zero da criação da Instituição.

Segundo o reitor, professor Luiz Cláudio Costa, a ce-

rimônia deu oportunidade para que a Universidade fizesse um ato de justiça quando reconhece o desprendimento daqueles que cederam nobremente suas terras que, mesmo não sendo desapropriadas, foram vendidas por um preço irrisório. O reitor ainda destacou que o grande desafio da Universidade é ter um pé no passado, reconhecer a sua história e, ao mesmo tempo, ter um pé no futuro para conseguir avançar.

A família Ferreira da Silva foi uma das homenageadas por ter cedido o espaço onde hoje é a Sede da Dendrologia, mas que na época era chamada Fazenda do Xaxá e tinha como proprietário Alexandre Ferreira da Silva. Para seu neto, Roberto Ferreira da Silva, que participou da cerimônia, a família sente-se lisonjeada

com a homenagem, que resgata o desprendimento de seu avô para a implantação da ESAV.

Antônio Vitarelli, proprietário de um terreno situado onde hoje é a Vila Gianetti, foi representado pelo neto Divino Vitarelli que, com 93 anos, foi a personalidade mais idosa dentre as que compareceram ao evento. É também da família Vitarelli o participante mais novo da cerimônia. Com apenas um mês, Guilherme Henrique Queiroz, apesar de nada conhecer da história da sua família e da UFV, se lembrará da iniciativa do seu tetravô quando olhar para a placa recebida na ocasião.

Contém os seguintes dizeres a placa dedicada às famílias Alencar, Damasceno de Campos, Ferreira da Silva, Gonçalves Guimarães, Gonçalves de Paula, Lopes



Reitor da UFV descerra a placa junto com a representante da família Ferreira, Maria Noêmia Ferreira Lopes

Rosado, Machado, Pacheco, Sobrinho e Vitarelli: "A homenagem da UFV em reconhecimento àqueles que eram os proprietários das terras onde se ergueu o campus de Viçosa".

Sabrina Areias

Curso de Administração comemora seu 35º aniversário

As disciplinas oferecidas pelo Departamento de Administração e Contabilidade são requisitadas por diversos cursos da UFV. Desde 1976, foram atendidos 67.745 alunos

A determinação dos pioneiros e o trabalho eficiente e dedicado de todos aqueles que deram continuidade às propostas e ações do curso de Administração foram os destaques da cerimônia comemorativa realizada no dia 29 de setembro, na sede do Departamento de Administração e Contabilidade, com a presença de personalidades e membros da comunidade acadêmica, representada por seus três segmentos.

Na oportunidade, comemoravam-se o 35º aniversário da graduação em Administração, 10 anos da graduação

em Ciências Contábeis e cinco anos do mestrado em Administração. Uma placa alusiva ao acontecimento foi descerrada pelo reitor, professor Luiz Cláudio Costa; pela vice-reitora, professora Nilda Ferreira de Fátima Soares; pelo diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, professor Walmer Faroni; e pelo chefe do Departamento de Administração e Contabilidade, Djair Cesário de Araújo.

A trajetória do curso na Universidade marcou as palavras dos oradores, dentre eles o professor Djair Cesá-

rio, que mencionou as diversas conquistas do Departamento que, na ocasião, homenageava os professores Adriel Rodrigues de Oliveira e Nina Rosa da Silveira Cunha, pelo pioneirismo e pela dedicação institucional. Também fizeram seus cumprimentos ao Departamento e aos membros da comunidade a ele relacionados o coordenador do curso de Administração, professor Magnus Luiz Emmendoerfer; a professora Nina Rosa; o diretor Walmer Faroni e o reitor Luiz Cláudio.

Atualmente, o Departamento conta com 27 professores efetivos e substitutos e oito servidores técnico-administrativos. O corpo discente é formado por 317 alunos do curso de Administração, 197 de Ciências Contábeis e 215 do ensino a distância. O curso de pós-graduação oferece 15 vagas e atende a vários estudantes não-vinculados, além de 43 alunos do curso de pós-graduação lato sensu. As grades



Descerramento da placa comemorativa

curriculares do curso estão atualizadas, visando atender à demanda do mercado de trabalho, bem como à área do ensino e da pesquisa.

O conceito mais recente do curso, de acordo com avaliação do Guia do Estudante, é de Muito Bom (quatro estrelas). O Departamento conta, ainda, com um grupo PET e realiza atividades de iniciação científica e de extensão. Citam-se as atividades das empresas juniores Cace e Ceco; o Grupo Simulância e os diretórios acadêmicos.

A infraestrutura do Departamento vem sendo mo-

dernizada em termos de móveis e equipamentos. Funciona no órgão uma biblioteca setorial e um laboratório de informática, bem como salas para a pós-graduação, de conferências e de reunião, dentre outras.

Nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão novos desafios estão sendo planejados para o crescimento do Departamento, como ocorre com os estudos para o doutorado em Administração e o mestrado em Ciências Contábeis.

Por José Paulo Martins



Diversos membros da comunidade participaram da cerimônia



Foto: João Paulo Viana Leite

Açaí da Mata Atlântica

Alternativa para a saúde das pessoas e a preservação ambiental

Estudo investiga as potencialidades nutricionais do fruto da Juçara para combater doenças do coração

Minas Gerais pode produzir o seu próprio açai. O alimento, um dos mais consumidos na atualidade, provém do norte do País. Porém, na Mata Atlântica existe a palmeira de Juçara da espécie *Euterpe edulis Martius*, do mesmo gênero botânico da *Euterpe oleracea Martius*, conhecida como "açai do Pará" e a *Euterpe precatoria Martius* ou o popular "açai-de-terra-firme".

O açai é o fruto da palmeira, da qual também se extrai o palmito comestível. Contudo, no bioma Mata Atlântica, pouco se conhece sobre as características nutricionais do açai da Juçara. Com esse objetivo, a Universidade Federal de Viçosa está realizando pesquisas para se descobrir as potencialidades desse fruto. Outro incentivo à pesquisa é devastação do ecossistema. Atualmente, a Mata Atlântica conserva somente 7,3% de sua extensão original. Além disso, está na lista dos 34 ambientes do planeta considerados como hotspots - conceito criado por Norman Myers para designar áreas com alta biodiversida-

de e que ao mesmo tempo são alvo constante de degradação ambiental, perdendo mais de um terço da sua vegetação original.

Nos 17 estados que compreendem o bioma (AL, PE, SE, RN, PI, CE, PB, BA, GO, MS, MG, ES, RJ, SP, PR, SC e RS) várias espécies estão ameaçadas de extinção. Uma delas é a Juçara, já que a exploração para a produção do palmito necessita da derrubada da árvore. Para o professor do Departamento de Bioquímica da UFV, João Paulo Viana Leite, o desenvolvimento de pesquisas de prospecção por produtos não-madeireiros, como fármacos, cosméticos, alimentos, produtos agroquímicos e artesanatos é uma estratégia para construção de um modelo de exploração sustentável do bioma, aliado à geração de renda. "Nós precisamos de um novo modelo para lidar com a Mata Atlântica e também com outros biomas. Não podemos mais ter aquela premissa de tirar árvores, abrir pastagens e obter apenas a madeira". De acordo com o professor, se a árvore ficar de pé há a possibilidade de manutenção dos benefícios, já que os frutos e as folhas permitem a obten-

ção de produtos, como medicamentos.

Hoje, João Paulo Leite é coordenador do Programa de Bioprospecção e Uso Sustentável dos Recursos Naturais da Serra do Brigadeiro (Biopesb), visando estimular e conscientizar a população local para a importância da biodiversidade e a utilização de produtos florestais não-madeireiros, como alternativa para a conservação. O programa, criado em 2007, conta com professores dos Departamentos de Nutrição, Engenharia Florestal e Biologia Vegetal e desenvolve cerca de 12 projetos de pós-graduação, iniciação científica e extensão.

Efeitos farmacológicos

Um desses trabalhos é a pesquisa de doutoramento da nutricionista Luciana Marques Cardoso. Ela está investigando a composição química da *Euterpe edulis* e avaliando os possíveis efei-

tos farmacológicos dos extratos desenvolvidos a partir do fruto da palmeira em animais com alterações funcionais. Luciana realiza experimentos para verificar se camundongos com aterosclerose (entupimento da artéria que pode provocar derrame e infarto) podem ter o desenvolvimento da doença retardado ou interrompido pela dieta com o açai.

Já se sabe que o aproveitamento do fruto da Juçara é mais rentável do que o palmito. A coleta dos frutos pode ser realizada anualmente na mesma palmeira e dele se extrai tanto a polpa quanto a semente. A polpa pode se tornar o famoso "açai na tigela" ou ser a base de sucos, sorvetes, cremes, iogurtes, molhos e licorres. E a semente ainda pode gerar peças de artesanato, servir para o replantio ou ser usada como adubo orgânico.

Por Fernanda Viegas com
Lea Medeiros



Açaí é alternativa de sustentabilidade e renda na Zona da Mata

Proteção à saúde

O açai da Mata Atlântica e do Norte possui composição similar, com exceção da antocianina, o corante que dá a cor roxa às duas espécies e que está presente em maior quantidade no fruto da Mata Atlântica. Esse composto tem propriedade antioxidante, anti-inflamatória, inibe a oxidação do LDL, conhecido como o mau colesterol, reduz doenças cardiovasculares e pode inibir o crescimento de células cancerígenas. A pesquisadora Luciana acha que o açai de Juçara pode ser um alimento funcional, capaz de reduzir o risco de determinadas doenças porque o fruto é nutritivo, rico em ácidos graxos insaturados (gorduras "boas") e vi-

taminas, tem alto teor de fibras e possui minerais como o ferro, potássio, zinco, fósforo, cobre, manganês, cálcio e magnésio e quantidade considerável de proteínas.

Agora, os pesquisadores acreditam que é preciso trabalhar com a conscientização da população em explorar o fruto da Juçara e não o do palmito. O Código Florestal pune com multa a derrubada das plantas nativas da Mata Atlântica que estão em perigo de extinção. No entanto, João Paulo acha que a população ainda vai se conscientizar de que o fruto pode render mais que o palmito. "O que precisamos é divulgar esta informação", disse o pesquisador.



O fruto da palmeira contém propriedades nutricionais

Editora UFV lança mais duas importantes obras para a Universidade

"Legislação de Importância Histórica" e "Manual do Autor: normas de publicação da Editora UFV" são os lançamentos mais recentes da Editora UFV, feitos durante cerimônia no dia 30 de agosto, com a presença de expressivo número de pessoas da comunidade acadêmica.

A primeira obra, organizada pelo professor José Marcondes Borges (em memória) e pelo economista Gustavo Soares Sabioni, retrata toda a história da UFV, apresentando leis, decretos, regulamentos, portarias e fatos históricos, de sua criação como Escola Superior de Agricultura e Veterinária

(ESAV) até a atualidade. O outro livro é de autoria dos revisores Ângelo José de Carvalho, Edir de Oliveira Barbosa, Nelson Coeli e Rizele Maria de Castro Reis, funcionários de carreira da Editora UFV. Engloba todas as normas necessárias para a publicação de uma obra, constituindo-se instrumento normativo e facilitador do processo de publicação.

Na ocasião, apresentou-se o Coral Nossa Voz, regido pelo maestro Rogério Moreira Campos. O escritor Samuel Prado Rodrigues declamou o poema "Universo de um Exílio", de sua autoria, publicada pela EDT, em 2006, na co-

letânea de poemas intitulada "Momentos Diversos".

Fizeram pronunciamentos, além do reitor Luiz Cláudio Costa, a presidente do Conselho Editorial da Editora UFV, professora Célia Alencar de Moraes; o diretor do órgão, José Gouveia da Silva; o assistente técnico da EDT, Reginaldo Lúcio Torres; e os autores Gustavo Soares Sabioni e Rizele de Castro Reis. Durante sua fala, o reitor prestou homenagem a Rizele Maria de Castro Reis, que estava se aposentando, entregando-lhe uma placa de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à Editora UFV, cuja fundação, em



Destacaram-se, durante a cerimônia, as presenças do diretor José Gouveia da Silva, do reitor Luiz Cláudio Costa, da vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares, da professora Célia Alencar de Moraes e dos autores Gustavo Soares Sabioni, Rizele Maria de Castro Reis, Edir de Oliveira Barbosa, Nelson Coeli e Ângelo José de Carvalho

1996, contou com a sua participação. A homenageada fez uma retrospectiva da história da casa editora e salientou a importância do Manual para os autores que queiram publicar seus livros. Rizele agradeceu

aos amigos e colegas de trabalho e a todas as pessoas que lhe proporcionaram, de alguma forma, as condições necessárias para realizar o seu grande ideal que foi a criação da Editora UFV.

Em circulação mais um número da Revista de Ciências Humanas

A edição pode ser conferida na conexão www.cch.ufv.br/revistaedicoes/suov9-2.php



Fac-símile das capas das publicações

Está em circulação mais um número da "Revista de Ciências Humanas" do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV, com o dossiê "Comunicação para a cidadania". Nesta edição, a revista inaugura a seção "Estudos & Debates", que traz artigos fora da temática do dossiê, o que lhe dá mais diversidade na cobertura dos temas do universo das ciências humanas e sociais.

O número em questão corresponde à edição do se-

gundo semestre de 2009, estando em preparação a edição do primeiro semestre de 2010, com o dossiê "Clima nas cidades", o que deve atualizar suas edições. Em 2011, a "Revista de Ciências Humanas" cumpre dez anos, buscando ser "um ponto de encontro de diferentes segmentos da comunidade acadêmica nacional da área", como expressou o primeiro editor, professor Adriel Rodrigues de Oliveira, em seu número de lançamento.

"Educação em Perspectiva"

O Programa de Pós-Graduação em Educação, do Departamento de Educação da UFV lança também sua revista, "Educação em Perspectiva", no dia 15 de outubro, às 19 horas, no auditório da Biblioteca Central.

Com um conselho editorial de renomados pesquisadores da área de Educação do Brasil e do exterior, como é indicado em seu editorial de apresentação, "a revista pretende consolidar-se como um periódico capaz de acompanhar e refletir a trajetória de crescimento do PPGE/UFV e de promover o diálogo permanente sobre as temáticas em investigação no campo educacional".

Educação em Perspectiva, em seu primeiro número, traz oito artigos e uma resenha. Suas editoras são as professoras Rita de Cássia de Alcântara Braúna e Rosimar de Fátima Oliveira.

Por Samantha Dias

Manejo estratégico da pastagem tem evento internacional na UFV

Evento de referência na área de pastagens no Brasil, o Simpósio sobre Manejo Estratégico da Pastagem (Simfor) volta a movimentar, pela quinta vez, o campus da UFV. De 11 a 13 de novembro, o evento oferece aos participantes a oportunidade para atualização e intercâmbio de conhecimentos em diversas áreas diretamente relacionadas à produção, manejo e conservação de plantas forrageiras. Paralelamente, está programada a realização do III Simpósio Internacional sobre Produção Animal em Pastejo.

Realizado a cada dois anos, o Simfor tem obtido grande êxito e superado as expectativas, tornando-se parte do programa de atividades do Departamento de Zootecnia da UFV. Segundo informações do presidente da Comissão Organizadora do evento, professor Odilon Gomes Pereira (odilon@ufv.br), as

edições anteriores receberam público médio de 350 participantes de diversas regiões do Brasil, entre professores, profissionais de instituições de pesquisa e extensão, estudantes e produtores.

A promoção é da UFV e do Departamento de Zootecnia. Os organizadores do evento contam com o apoio da Fapemig, CNPq e Capes, Tortuga e Portal do Agronegócio. Junto com o professor Odilon, compõem a Comissão Organizadora os professores Domício do Nascimento Júnior, José Antônio Obeid e Dilermando Miranda da Fonseca.

Informações completas sobre a promoção podem ser encontradas na conexão www.ufv.br/dzo/simfor. Contatos pelo telefone (31) 3899-3263 ou pelo correio eletrônico simfor@ufv.br.

Por José Paulo Martins

Asben é reconhecida como de utilidade pública federal

A Associação Beneficente de Auxílio a Estudantes e Funcionários da UFV (Asben) acaba de obter o certificado de entidade de utilidade pública federal, pelo Departamento de Justiça, Classificação, Títulos e Qualificação do Ministério da Justiça. O certificado que

atesta a nova condição da Asben foi emitido pelo diretor do Departamento, Davi Ulisses Brasil Simões Pires, com base na Portaria nº 2.180/2010, publicada no DOU em 13 de agosto.

Segundo o vice-presidente da Asben, José Antônio Rezen-de Pereira, com a nova situação

reconhecida pelas autoridades do setor, a Asben terá como ampliar seu leque de ações junto à comunidade acadêmica.

A entidade, que atua há vários anos na comunidade universitária, é uma entidade civil de caráter beneficente, sem fins lucrativos. Seu obje-

tivo é assistir e auxiliar funcionários e seus dependentes e estudantes da UFV, por intermédio de empréstimos em dinheiro e descontos em produtos e serviços, como compra de medicamentos e atendimento médico-odontológico.

Além das iniciativas citadas,

mantém sua farmácia na Praça de Convivência, na parte central do campus, oferecendo diversos produtos e serviços a toda a comunidade, com descontos especiais para seus associados.

Por José Paulo Martins

UFV lança variedade de cana-de-açúcar e anuncia pesquisas de impacto na pecuária

Mais de dois terços da produção nacional de cana deverão ser cultivados a partir de variedades desenvolvidas pelas universidades que compõe a Ridesa

A Universidade Federal de Viçosa oferece mais duas contribuições de significativa importância para o agronegócio brasileiro, com o lançamento da variedade de cana-de-açúcar RB93757, de alto teor de sacarose, e com o anúncio do início das pesquisas que irão proporcionar um salto de qualidade na pecuária brasileira, especialmente entre os criadores de gado nelore. Esses eventos aconteceram no último dia 27 de agosto, na sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), em Belo Horizonte. Participaram autoridades do setor e pesquisadores envolvidos nos projetos.

Siamig), Luiz Custódio Cotta Martins; e o diretor executivo da Ridesa, professor Marcos Antônio Sanches Vieira. O responsável pelas pesquisas na UFV, professor Márcio Henrique Pereira Barbosa, fez a apresentação técnica das variedades "RB" desenvolvidas pela Ridesa.

Em breve, 70% de toda a produção nacional de cana será a partir de variedades desenvolvidas pelas universidades que compõe a Ridesa, uma parceria de sucesso entre universidades públicas e a iniciativa privada para o setor. Em Minas, a UFV é a única universidade a participar da Rede.

Das 13 variedades, uma foi desenvolvida pela UFV: a RB93757, que possui alto teor de sacarose em relação às demais. A utilização dessa variedade representa 30% da cana-de-açúcar plantada no País.

Segundo o professor Már-

cio Henrique Pereira, o conhecimento compartilhado entre os pesquisadores potencializa o trabalho de melhoramento, porque cada universidade tem acesso aos melhores cultivares desenvolvidos. Outro ponto de apoio importante para o avanço científico é o aporte de recursos conseguidos na iniciativa privada. "Esse apoio significa que não teremos interrupção dos estudos. Temos fluxo de recursos estável e não precisamos ficar preocupados se nosso projeto foi aprovado em algum edital público".

As instituições de pesquisa que compõem a Ridesa desenvolvem variedades e as empresas parceiras ficam responsáveis pelo plantio, distribuição e testes com as novas variedades. No total são cerca de 300 empresas conveniadas à rede, que cultivam variedades de cana-de-açúcar desenvolvidas por



Destaque para as presenças dos professores Marcos Antônio Sanches Vieira, Evaldo Ferreira Vilela, Luiz Cláudio Costa e Mário Neto Borges e do empresário Luiz Custódio Cotta Martins

10 universidades, sendo elas: UFV, UFG, UFAL, UFPI, UFRPE, UFRRJ, UFSCar, UFPR, UFMT e UFAL.

A Ridesa foi criada com o acervo e a estrutura do extinto Planalsucar, dando continuidade ao projeto de melhoramento genético de cana-de-açúcar.

Por José Paulo Martins

Microbioma em Bovinos da Raça Nelore

Além do lançamento da variedade de cana-de-açúcar RB93757, foi feito, na ocasião, o anúncio do projeto-piloto estruturante do Microbioma em Bovinos da Raça Nelore, que é liderado por pesquisadores dos Departamentos de Microbiologia, Zootecnia e Bioquímica da UFV. Segundo o professor Arnaldo Chaer Borges, do Departamento de Microbiologia, a iniciativa conta com o suporte da Sectes e da Fapemig, por representar trabalho científico/tecnológico de envigadura e plataforma integrativa de grupos nas instituições de ensino e pesquisa sediadas em Minas Gerais, dentre os quais a Embrapa Gado de Leite, o Instituto René Rachou e a UFMG. O projeto conta com o apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

Como analisa o professor Chaer, a pecuária

de corte é uma das mais importantes atividades do agronegócio brasileiro e contribui de forma expressiva para segurança alimentar e a geração de empregos e renda. A estimativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para o ano-safra de 2010/2011 é que se alcance a produção total de carne bovina correspondente a 8,21 milhões de toneladas, das quais, de 22% a 25% com destino ao mercado externo.

Os dados do Relatório da FAO/ONU de 2009 mostram que o número de pessoas que sofrem com fome crônica no mundo já superou 1 bilhão, em 2009, e projetam que a demanda por proteína animal no mundo deverá dobrar até 2050. Esse cenário, diz o professor da UFV, demanda avanços tecnológicos para mitigar as pressões da pecuária de corte sobre o meio ambiente e traz em si implicações importantes nos aspectos sociais e econômicos,

a exemplo de oportunidades de empregabilidade, renda e mitigação de pobreza nos boisões identificados.

Novas tecnologias

O microbioma dos animais de pecuária - que compreende todos os genomas e genes encontrados nos micro-organismos a eles associados - representa a nova fronteira do conhecimento a ser explorada na produção animal no Brasil. O domínio do conhecimento dessas interações no nelore brasileiro, base da cadeia produtiva da pecuária de corte, deverá suportar o desenvolvimento de novas tecnologias para o manejo e nutrição dos animais, que traduzam os pressupostos da produtividade em sistema de produção sustentável e ambientalmente saudável.

As estruturas, as funções e a dinâmica das comunidades microbianas podem ser hoje estudadas por métodos



Diversas autoridades e pesquisadores participaram da cerimônia

que independem do cultivo dos micro-organismos em laboratório e que possibilitam os atuais estudos da metagenômica, de metaproteômica e metabolômica, entre outros.

No entender do professor Chaer, antecipa-se expressivo impacto positivo na posição de liderança de Minas Gerais e do Brasil no desenvolvimento de ciência e tecnologia para a inovação no processo produtivo de bovinos de corte, e consequente produção e exportação de produtos da pecuária bovina

com certificação de qualidade e conformidade com os padrões internacionais de segurança alimentar.

Ele avalia que o projeto deverá resultar em evolução e mudanças em modelos de manejo que aliviem o impacto da pecuária sobre o meio ambiente, atendendo também a políticas de responsabilidade ambiental e com aumento da produção, produtividade e precocidade para o abate.

Assistência estudantil é debatida durante encontro em Vitória

Verbas destinadas à UFV devem ser substancialmente maiores no próximo ano



Professor Derly, presidente do Fonaprace

O Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis da Região Sudeste (Fonaprace) promoveu reunião de seus integrantes em Vitória-ES, nos dias 13 e 14 de setembro, tendo como um dos principais assuntos a criação de alojamentos e restaurantes universitários em todas as universidades federais do país e sua ampliação mesmos nas universidades que já os possuem, como ocorre na UFV.

O Fonaprace é formado pelos pró-reitores de Assuntos Comunitários das Instituições de Ensino Superior e presidido pelo pró-reitor de Assuntos Comunitários da UFV, Derly José Henriques da Silva. Seus principais obje-

tivos são: a discussão e troca de informações relacionadas com moradia universitária, restaurante universitário, transporte, creche, atenção à saúde, apoio pedagógico, inclusão digital, cultural e política para os estudantes brasileiros, dando relevância aos que possuem vulnerabilidade econômica.

Como grande vitória do Fonaprace, foi possível, em 2004, realizar o levantamento socioeconômico dos estudantes brasileiros e como consequência, em 2007, foi aprovada a primeira versão do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). Em 2008, a UFV recebeu R\$ 870 mil do Pnaes, a serem investidos

em ações ligadas à assistência estudantil. Com este recurso iniciaram-se as reformas do Restaurante Universitário e do Alojamento Pós, conforme projeto de 2007.

Os recursos enviados pelo Pnaes à UFV vêm crescendo anualmente, e no próximo ano a verba será de 6,4 milhões de reais, destinados especificamente à assistência estudantil. Outra grande conquista do Fonaprace e do Pnaes é que ambos passam a ser decreto e deixam de ser programas como anteriormente. Assim, a assistência ao estudante universitário passa a ser ação do governo.

Por Diego Rodrigues

Vagas remanescentes

No período de 13 a 22 deste mês, estarão abertas as inscrições para o preenchimento de vagas remanescentes em diversos cursos de graduação da UFV, em seus Campi de Florestal, Rio Paranaíba e Viçosa, para ingresso no primeiro semestre letivo de 2011.

As vagas poderão ser preenchidas por mudança de curso, por transferência de outras instituições, por portador de diploma de curso de graduação e por rematrícula, em conformidade com o Regime Didático da Graduação/UFV. O Edital encontra-se disponível em www.pre.ufv.br

Novos grupos PET

A Pró-Reitoria de Ensino da UFV realizou a seleção das propostas para criação de novos grupos Programa de Educação Tutorial (PET) referentes ao Edital n. 09/2010 MEC/SESu/Secad.

Veja as propostas selecionadas.

Campus de Viçosa

Bioquímica, Engenharia de Produção, Estudos de estresse e o bem-estar em grupos vulneráveis na microrregião de Viçosa-MG (PET Conexões/Saberes) e PET Educação (Conexões/Saberes).

Campus de Florestal

PET Educação.

Campus de Rio Paranaíba

Administração e Ciências Contábeis.

Por Samantha Dias

Funarbe busca o fortalecimento dos programas de pós-graduação e incentiva pesquisadores

A Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, lança a terceira edição do Programa de Apoio à Pós-Graduação.

O Programa Funarpós tem como objetivo fortalecer os programas de pós-graduação da UFV com conceito 3 ou 4 que apresentem estratégias e ações para corrigir as deficiências apontadas na avaliação da Capes. A Funarbe financiará seis propostas de até R\$ 10 mil.

Os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação deverão encaminhar as propostas até 18 horas do dia 8 de outubro, para o Sistema Financiar, sala 208 do Prédio Anexo ao Edifício-Sede da Funarbe.

Funarpex

Nessa mesma linha de atuação e com o objetivo de valorizar jovens docentes pesquisadores da UFV que se destaquem entre seus pares e que desenvolvam lideran-

ça em sua área de atuação, a Funarbe convida os jovens doutores do corpo docente da Instituição a se candidatarem ao Programa de Bolsas de Qualidade em Pesquisa de Excelência para Jovens Docentes Pesquisadores (Funarpex). O Edital destina-se a apoiar propostas de pesquisa em quaisquer áreas do conhecimento.

A Funarbe concederá 12 bolsas, pelo período de um ano, a partir de março de 2011, com valor mensal de R\$ 900. Para se candidatar, é

necessário que o pesquisador tenha obtido o título de doutor nos últimos sete anos e possua vínculo com a UFV, podendo estar lotado nos campi de Viçosa, de Rio Paranaíba e de Florestal. A data-limite para envio das propostas é 8 de outubro deste ano.

Os requisitos e diretrizes para a apresentação das propostas para os dois programas estão disponíveis na página do Sistema Financiar (www.financiar.org.br).

Por Jader Gomes

Tomam posse os membros do Conselho Comunitário da UFV-Campus de Rio Paranaíba

Os membros do Conselho Comunitário da UFV - Campus de Rio Paranaíba foram empossados em seus cargos em cerimônia realizada nesta quarta-feira, dia 22, sob a presidência do pró-reitor de Assuntos Comunitários, professor Derly José Henriques da Silva. Na oportunidade, o pró-reitor ressaltou a responsabilidade e a importância do colegiado para o crescimento da Instituição.

Após a cerimônia de posse, foi realizada a primeira

reunião (foto), conduzida pelo professor Derly, que preside o Conselho.

O Campus

O Campus de Rio Paranaíba foi criado pela Resolução nº08/2006, de 25 de julho de 2006. As atividades acadêmicas tiveram início no segundo semestre de 2007, com o oferecimento dos cursos de Administração (Integral e Noturno) e Agronomia (Integral).



UFV é premiada como a melhor do Brasil em Meio Ambiente e Ciências Agrárias

Luiz Cláudio Costa: "a conquista reflete o nível de excelência da Instituição em todas as áreas"



A Universidade Federal de Viçosa volta ao destaque nacional com as avaliações feitas na sexta edição do Prêmio Melhores Universidades do Guia do Estudante. A divulgação dos resultados ocorreu em São Paulo, no dia 4 de outubro, quando recebeu o prêmio de melhor universidade pública brasileira, na área de Meio Ambiente e Ciências Agrárias. Além dessa distinção, a UFV teve 11 cursos avaliados com a pontuação máxima (cinco estrelas), equivalente ao conceito Excelente; 15 outros com quatro estrelas (Muito Bom) e cinco com três estrelas (Bom).

A premiação teve início com a apresentação do maestro João Maurício e Orquestra, tocando as "Bodas de Figaro", de Mozart, foi conduzida pela atriz Daniela Escobar e contou com a presença de centenas de representantes de instituições de ensino superior. Houve, também, a apresentação da mezzo-soprano Celine Imbert, que cantou um trecho de "Carmen", ópera do compositor Georges Bizet.

A UFV foi representada pelo reitor, professor Luiz Cláudio Costa; pelo diretor do Centro de Ciências Agrárias, professor Sérgio Herminio Bromschenk; e pelos coordenadores dos cursos de Agronomia, professor Moacil Alves de Souza, e de Engenharia Civil, professor José Carlos Bohnenberger. O evento contou, ainda, com a participação da editora Lisandra Matias e do diretor de redação do "Guia do Estudante", Fábio Volpe, da diretora do Núcleo Jovem, Alda Palma, da diretora superintendente e do presidente executivo Editora Abril, Brenda Futata e Jairo Mendes Leal, respectivamente.

Foram distribuídos 18 prêmios, divididos igualmente entre instituições públicas e privadas. Na área de Meio Ambiente e Ciências Agrárias, a Universidade de Passo Fundo (particular) foi premiada juntamente com a UFV.

O reitor Luiz Cláudio Costa cumprimentou organizadores pela iniciativa bem-sucedida do Prêmio e ressaltou que a conquista da UFV reflete o nível de excelência da Instituição em todas as áreas, conquistado com o esforço e a competência dos estudantes, dos professores e dos funcioná-

rios técnico-administrativos.

A área em que a UFV se destacou nacionalmente compreende, na sistemática do Prêmio, os cursos de Agronomia, Biotecnologia, Ciências dos Alimentos, Ciências Biológicas, Ecologia, Engenharia Agrícola, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Energia, Engenharia Florestal, Engenharia Hidráulica, Engenharia de Pesca e Aquicultura, Geofísica, Geologia, Gestão Ambiental, Medicina Veterinária, Meteorologia, Oceanografia, Tecnologia de Laticínios e Zootecnia.

O Prêmio Melhores Universidades do Guia do Estudante foi instituído como objetivo de identificar, valorizar, disseminar e recompensar as melhores instituições de ensino superior brasileiras que venham a obter estrelas na avaliação efetuada pelo Guia do Estudante.

O "Guia do Estudante" nasceu em 1984, como uma edição especial do "Almanaque Abril". A proposta se mantém atual: orientar o vestibulando sobre o que e onde estudar, trazer informações atualizadas sobre o mercado de trabalho e as novas profissões e ainda orientar sobre pós-graduação, bolsas de estudo e reunir a lista com o nome e o endereço das faculdades e universidades do País. Como destaca o diretor de redação, Fábio Volpe, a partir de 2009, a publicação, agora com o nome de "Guia do Estudante Profissões", consolida-se como fonte de referência sobre cursos e carreiras e traz informações sobre 208 profissões, com uma série de depoimentos de estudantes e profissionais do mercado.

Veja, abaixo, relação dos cursos avaliados pelo Guia do Estudante.

| Curso | Estrelas |
|--|----------|
| Administração | 4 |
| Agronomia | 5 |
| Arquitetura e Urbanismo | 3 |
| Bioquímica | 3 |
| Ciência da Computação | 4 |
| Ciências Biológicas | 4 |
| Ciências Contábeis | 4 |
| Ciências Econômicas | 4 |
| Dança | 3 |
| Direito | 5 |
| Economia Doméstica | 4 |
| Educação Física | 4 |
| Engenharia Agrícola | 5 |
| Engenharia Ambiental e Sanitária | 5 |
| Engenharia Cartográfica e de Agrimensura | 5 |
| Engenharia Civil | 4 |
| Engenharia de Alimentos | 5 |
| Engenharia de Produção | 4 |
| Engenharia Elétrica | 3 |
| Engenharia Florestal | 4 |
| Física | 3 |
| Geografia | 4 |
| História | 4 |
| Jornalismo | 4 |
| Matemática | 4 |
| Medicina Veterinária | 5 |
| Nutrição | 5 |
| Pedagogia | 5 |
| Química | 4 |
| Secretariado Executivo | 4 |
| Tecnologia de Laticínios | 5 |
| Zootecnia | 5 |

Vestibular 2011 tem 23.511 inscritos

A Diretoria de Vestibular e Exames (DVE) divulgou o número de inscritos para o vestibular de 2011

De acordo com o diretor, Orlando Pinheiro da Fonseca, a UFV apresentou aumento de 4,68% no número de candidatas inscritos, com relação a 2010. No total, os campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba somaram 23.511 inscritos.

Também foi divulgada a lista com o número de concorrentes para cada curso. Medicina foi o curso com maior número de inscritos, são 4.843 candidatos, originando a mais significativa relação candidato/vaga: 130,73. Os outros cursos mais cobijados no campus de Viçosa foram: Direito (36,71),

Engenharia Civil (30,88), Engenharia Química (28,00) e Arquitetura e Urbanismo (22,94).

No campus de Rio Paranaíba as maiores relações candidatas/vaga ficaram com os cursos de Engenharia Civil (12,28) e Agronomia (6,73). Já em Florestal, os destaques foram Administração (3,71) e Agronomia (3,53).

Entre as cidades que tiveram mais inscritos na UFV estão Belo Horizonte (6.150), seguida de Viçosa (5.935), Juiz de Fora (2.218) e Alfenas (1.063). Confira o número de concorrentes em cada curso no quadro abaixo.

| Processo Seletivo 2011 - Vestibular Concursos/Vagas | | | | |
|---|-------|-------|-----------|----------------|
| Curso | Vagas | PAIS | Inscritos | Candidato/Vaga |
| ADMINISTRAÇÃO | 36 | 130 | 4.843 | 130,73 |
| AGRONOMIA | 40 | 118 | 4.980 | 124,50 |
| ARQUITETURA E URBANISMO | 22 | 50 | 2.218 | 100,82 |
| BIQUÍMICA | 30 | 30 | 1.063 | 35,43 |
| CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO | 30 | 49 | 1.120 | 37,33 |
| CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE LATICÍNIOS | 30 | 11 | 35 | 11,67 |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | 30 | 55 | 62 | 20,67 |
| CIÊNCIAS CONTÁBEIS | 30 | 24 | 32 | 10,67 |
| CIÊNCIAS ECONÔMICAS - ECONOMIA | 30 | 23 | 40 | 13,33 |
| CIÊNCIAS ECONÔMICAS - ADMINISTRAÇÃO | 30 | 7 | 29 | 9,67 |
| CIÊNCIAS SOCIAIS | 30 | 7 | 44 | 14,67 |
| COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO | 30 | 58 | 113 | 37,67 |
| DESENVOLVIMENTO | 30 | 13 | 32 | 10,67 |
| DANÇA | 30 | 3 | 19 | 6,33 |
| DIREITO | 36 | 1.335 | 46 | 36,71 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA | 30 | 90 | 36 | 12,00 |
| EDUCAÇÃO INFÂNTIL | 30 | 12 | 38 | 12,67 |
| ENFERMAGEM | 30 | 27 | 48 | 16,00 |
| ENFERMAGEM ASSISTENCIAL E AMBIENTAL | 30 | 14 | 32 | 10,67 |
| ENGENHARIA AMBIENTAL | 30 | 69 | 35 | 11,67 |
| ENGENHARIA CIVIL | 30 | 271 | 46 | 30,88 |
| ENGENHARIA DE ADMINISTRAÇÃO E CARTOGRAFIA | 30 | 85 | 32 | 10,67 |
| ENGENHARIA DE ALIMENTOS | 30 | 49 | 46 | 15,33 |
| ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | 30 | 62 | 32 | 10,67 |
| ENGENHARIA ELÉTRICA | 30 | 94 | 32 | 10,67 |
| ENGENHARIA FLORESTAL | 30 | 41 | 44 | 14,67 |
| ENGENHARIA MECÂNICA | 30 | 88 | 32 | 10,67 |
| ENGENHARIA QUÍMICA | 30 | 172 | 32 | 28,00 |
| GEOMETRIA | 30 | 12 | 40 | 13,33 |
| HISTÓRIA | 30 | 23 | 40 | 13,33 |
| LÍNGUA E LINGÜÍSTICA | 30 | 12 | 48 | 16,00 |
| LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | 30 | 19 | 32 | 10,67 |
| LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA | 30 | 2 | 19 | 6,33 |
| LICENCIATURA EM MATEMÁTICA | 30 | 2 | 32 | 10,67 |
| LICENCIATURA EM QUÍMICA | 30 | 1 | 19 | 6,33 |
| LICENCIATURA EM PEDAGOGIA | 30 | 1 | 40 | 13,33 |
| LICENCIATURA EM ZOOTECNIA | 30 | 1 | 40 | 13,33 |
| MATEMÁTICA | 30 | 10 | 32 | 10,67 |
| MEDICINA | 4.843 | 368 | 40 | 120,73 |
| MEDICINA VETERINÁRIA | 30 | 35 | 40 | 13,33 |
| NUTRIÇÃO | 30 | 39 | 40 | 13,33 |
| ODONTOLOGIA - LICENCIATURA | 30 | 15 | 40 | 13,33 |
| QUÍMICA | 30 | 39 | 40 | 13,33 |
| SECRETARIA EXECUTIVO - DIURNO | 30 | 33 | 40 | 13,33 |
| ZOOTECNIA | 30 | 41 | 40 | 13,33 |
| AMBIENTAL | 172 | 3 | 32 | 10,67 |
| AGRONOMIA | 124 | 3 | 32 | 10,67 |
| ENGENHARIA DE ALIMENTOS | 78 | 7 | 32 | 10,67 |
| LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | 47 | 2 | 18 | 9,00 |
| LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA | 30 | 2 | 18 | 9,00 |
| LICENCIATURA EM FÍSICA | 30 | 2 | 18 | 9,00 |
| LICENCIATURA EM MATEMÁTICA | 13 | 2 | 18 | 9,00 |
| LICENCIATURA EM QUÍMICA | 30 | 1 | 18 | 6,00 |
| ELABORAÇÃO DE ANÁLISE DE SISTEMAS | 30 | 1 | 40 | 13,33 |
| PROFESSOR TÍTULO DE GRADUAÇÃO AMBIENTAL | 30 | 1 | 40 | 13,33 |
| AMBIENTAL - DIURNO | 27 | 13 | 40 | 14,81 |
| AMBIENTAL - NOTURNO | 139 | 11 | 40 | 4,35 |
| AGRONOMIA | 250 | 19 | 40 | 8,75 |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | 193 | 4 | 40 | 10,00 |
| CIÊNCIAS CONTÁBEIS | 112 | 3 | 40 | 13,33 |
| CIÊNCIAS DE ALIMENTOS | 78 | 3 | 40 | 13,33 |
| ENGENHARIA CIVIL | 41 | 40 | 40 | 1,00 |
| ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | 182 | 3 | 40 | 8,00 |
| QUÍMICA | 88 | 8 | 40 | 5,00 |
| QUÍMICA | 30 | 4 | 40 | 13,33 |
| SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - DIURNO | 40 | 2 | 40 | 1,00 |
| SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - NOTURNO | 114 | 8 | 40 | 5,00 |

Simpósio em Viçosa recebe representantes de instituições do Brasil e dos EUA

Evento resulta de parceria nas áreas de arte e cultura e de ciência ambiental

A realização, na UFV, no dia 20 de setembro, do III International Symposium on Culture and Arts: Intercultural Studies conquistou plenamente os objetivos dos organizadores, reunindo professores e pesquisadores de universidades brasileiras e dos EUA, num evento que representou uma oportunidade para reafirmar os laços culturais entre os dois países.

A realização foi do Curso de Extensão em Língua Inglesa (Celin), em parceria com o Departamento de Letras e com o convênio entre a Capes e o Fipse dos EUA. O evento, para a professora Maria Cristina Pimentel Campos, da UFV, integrante da coordenação do convênio, revelou-se um espaço para troca de conhecimentos, com a convicção de que os desafios para a internacionalização podem ser superados por meio do uso das linguagens e da cultura. Ela informa que o simpósio foi responsável pela arrecadação de mais de

100 quilos de alimentos, os quais foram doados a instituições de caridade, como parte do propósito de auxílio social do Celin à comunidade viçosense.

De acordo com a coordenação do Simpósio, o evento foi um sucesso e atingiu todas as metas. O alcance da eficácia organizacional deve-se ao trabalho das professoras coordenadoras e da equipe de secretários.

O convênio viabiliza parceria entre instituições brasileiras e estadunidenses, com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Fund for the Improvement of Post Secondary Education (Fipse)



O reitor e a vice-reitora recebem os visitantes

dos EUA. A parceria possibilita iniciativas na área de arte e cultura coordenada pelos professores Maria Cristina Pimentel Campos, do Departamento de Letras da

UFV, e Dale Charles Hill, do Gadsden State Community College, e na área de ciência ambiental, liderada pelos professores Antônio Carvalho Campos, do Departamento de Economia Rural da UFV, e Rita Crider, da University of West Florida.

Como parte da programação, representantes das instituições envolvidas estiveram na Reitoria, no dia 21, quando foram recebidos pelo reitor Luiz Cláudio Costa e pela vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares. Na ocasião, os participantes do encontro destacaram os resultados positivos da parceria para as instituições envolvidas, viabilizando o intercâmbio de conhe-

cimentos e experiências.

Participaram do encontro os professores Maria Cristina, Antônio Campos, Dale Hill e Rita Crider, da coordenação do convênio, bem como Bricio Santos Reis, chefe do Departamento de Economia Rural; Odemir Vieira Baeta, chefe do Departamento de Letras; Francisco Figueiredo, da Universidade Federal de Goiás; Eric Vaccarella, da University of Montevallo; Ahmad Saeed Kahan, da Universidade Federal do Ceará; Joseph V. Jones e Clifford Loumie, da Florida A&M University; e Adrian Aveni, da Jacksonville State University.

Por Sabrina Areias



O Simpósio teve a participação de significativo grupo de membros da comunidade acadêmica

Seminário discute questões de trânsito e mobilidade no campus

As ideias discutidas no evento irão contribuir para a elaboração de propostas relacionadas ao trânsito no Campus, que irão integrar o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade



Uma das ações do evento foi a blitz educativa no campus

13 de outubro de 2010

10

Estimular o envolvimento da comunidade universitária na busca de alternativas para melhorias do sistema de mobilidade e trânsito no campus da Universidade Federal de Viçosa. Este foi o principal

objetivo do Seminário de Trânsito e Mobilidade que aconteceu entre os dias 14, 15 e 16 de setembro. Participaram da promoção docentes, estudantes e servidores da UFV, bem como, empreen-

dedores e membros da comunidade viçosense.

O coordenador do evento e diretor de Logística e Segurança, Belmiro Zamperlini, destacou que a proposta do Seminário surgiu devido ao registro crescente de acidentes na via do campus e do número significativo de 5.000 veículos que transitam diariamente pela UFV, chegando a ocasionar transtornos, principalmente, nos horários de pico. Mas para resolver a questão, de acordo com Belmiro, é necessário efetivar primeiramente a discussão do problema: "Não adianta organizar ações sem ouvir a comunidade, por isso organizamos este Seminário".

Além dos problemas de trânsito, o reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa, lembrou da necessidade de se elaborar um grande projeto sobre a mobilidade para cadeirantes: "Essa é uma questão de responsabilidade social, cidadania e justiça", salientou.

Durante todo o Seminário aconteceram palestras sobre questões envolvendo segurança no trânsito, transportes e mobilidade. Também houve espaço para discussão de propostas em quatro grupos temáticos que debateram os seguintes assuntos: Sinalização no campus da UFV, Trânsito: Educação e Fiscalização, Intervenções e Alter-

nativas Viárias e Transporte Coletivo Interno.

Segundo o pró-reitor de Administração, professor Antônio Cléber Gonçalves Tibiriçá, as propostas levantadas nos grupos temáticos foram relevantes e agora serão reunidas e avaliadas.

O Seminário foi promovido pela Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Diretoria de Logística e Segurança e conta com o apoio do Serviço de Vigilância, da Coordenadoria de Comunicação Social e do Serviço de Corpo de Bombeiros.

Por Sabrina Areias

UFV amplia para sete seus programas de pós-graduação de nível internacional, na avaliação da Capes

Federal de Viçosa é a pioneira da pós-graduação no Brasil, em seu sentido estrito. Há 50 anos, começavam a funcionar os primeiros cursos

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) acaba de divulgar os resultados da avaliação feita em todo o País, no triênio 2007-2009. Na Universidade Federal de Viçosa, sete programas alcançaram a avaliação que os coloca em nível de excelência internacional, patamar alcançado por apenas 112 programas brasileiros.

Ao falar sobre a avaliação, o reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa, afirma que "o resultado é fruto do trabalho e dedicação dos professores, servidores e estudantes da UFV e demonstra, mais uma vez, de forma clara e inequívoca a efetiva contribuição da Instituição para o desenvolvimento da ciência e tecnologia em nosso País."

Na Federal de Viçosa, cinco programas tiveram suas notas aumentadas: Fitopatologia, Agroquímica, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciência Florestal e Fisiologia Vegetal. Os programas de Solos e Nutrição de Plantas e o Mestrado Profissionalizante em Zootecnia decresceram seus conceitos.

Entre os programas de desempenho de referência e inserção internacional (notas 6 e 7) estão a Entomologia, Zootecnia, Fitopatologia e Fisiologia Vegetal, com nota 7; e Ciência e Tecnologia de Ali-

mentos, Genética e Melhoramento e Microbiologia Agrícola, com nota 6. Foram quatro programas com nota 7 e três com nota 6; seis outros obtiveram a nota 5, onze alcançaram nota 4 e nove, a nota 3.

Para o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Cosme Damião Cruz, destacam-se, nesta avaliação, os programas de Agroquímica e Engenharia Florestal, que passam a ter nota 5, conquistando melhor conceito pela Capes.

Com funciona

O Sistema de Avaliação abrange dois processos conduzidos por comissões de consultores do mais alto nível, vinculados a instituições das diferentes regiões do país: a Avaliação dos Programas de Pós-Graduação e a Avaliação das Propostas de Cursos Novos de Pós-Graduação.

A Avaliação dos Programas de Pós-Graduação compreende a realização do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Os resultados desse processo, expressos pela atribuição de uma nota na escala de 1 a 7 fundamentam a deliberação Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação sobre quais cursos obterão a



Foto do campus na década de 1960, quando se iniciou a pós-graduação stricto sensu no Brasil



Cosme Damião Cruz

renovação de "reconhecimento", a vigorar no triênio subsequente. Para os programas que oferecem apenas mestrado, a nota máxima é 5.

A avaliação presencial ocorreu entre 19 de julho e 14 de agosto deste ano e contou com a participação de 877 avaliadores com qualificação e competência técnico-científica nas suas respectivas áreas de conhecimento.

Foram avaliados 2.718 programas, que correspondem a 4.099 cursos (2.436 mestrados acadêmicos, 1.420 doutorados e 243 mestrados profissionais). Houve crescimento de 20,8% em relação ao número de cursos avaliados em 2007. Além do crescimento quantitativo, as exigências qualitativas ampliaram, com grande ênfase em número de publicações,

relevância social e inserção internacional.

A Capes informa que, em termos nacionais, cerca de 71% dos programas mantiveram a nota anterior, 19% obtiveram aumento de nota e 10% receberam notas menores.

Como avalia o professor Cosme, as notas atribuídas aos programas de pós-graduação na UFV são resultantes da dedicação de servidores, discentes, docentes e outros colaboradores os quais se empenham para a formação qualificada de recursos humanos e geração de conhecimento e desenvolvimento científico e tecnológico.

Para o avanço da pós-graduação na UFV, ele ressalta a ação efetiva de coordenadores de seus respectivos programas, pelo estabelecimento de critérios, estratégias e políticas, por meio do Conselho de Pós-Graduação, que constitui fórum democrático para reflexão, críticas e aprimoramento das atividades acadêmicas.

Ao finalizar, o pró-reitor se revela orgulhoso em relação ao desempenho da Instituição e cumprimenta a todos aqueles que se dedicam à consolidação e à expansão da pós-graduação na UFV.

O programa de pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da UFV foi



José Benício Paes Chaves

um dos que ascenderam na avaliação, conquistando a nota 6. Segundo o chefe do Departamento de Tecnologia de Alimentos, professor José Benício Paes Chaves, os servidores docentes e não docentes e os estudantes do programa estão "radiantes e comemorando muito sua ascensão, da nota 5 para a nota 6". Ele ressalta que, "com a inauguração dos novos laboratórios do prédio DTA III e aquisição de equipamentos de terceira geração em pesquisas na área de alimentos, com aprovação de projetos como o CT-Infra 2010, temos certeza que vamos continuar contribuindo sempre mais para esta importante área de conhecimento para sociedade brasileira".

José Paulo Martins

Desempenho dos programas de pós-graduação da UFV no triênio 2007/2009

Nota 7 - Entomologia (Mestrado e Doutorado), Fisiologia Vegetal (M e D), Fitopatologia (M e D) e Zootecnia (M e D).

Nota 6 - Ciência e Tecnologia de Alimentos (M e D), Genética e Melhoramento (M e D) e Microbiologia Agrícola (M e D).

Nota 5 - Agroquímica (M e D), Bioquímica Agrícola (M e D), Ciência Florestal (M e D), Engenharia Agrícola (M e D), Medicina Veterinária (M e D), Produção Vegetal (M e D) e Solos e Nutrição de Plantas (M e D).

Nota 4 - Botânica (M e D), Ciência da Nutrição (M), Economia Aplicada (M e D), Economia Doméstica (M), Engenharia Civil (M e D), Estatística Aplicada e Biometria (M), Extensão Rural (M), Física Aplicada (M), Letras (M), Meteorologia Agrícola (M e D), Tecnologia de Celulose e Papel (Mestrado Profissional) e Zootecnia (Mestrado Profissional).

Nota 3 - Administração (M), Biologia Animal (M), Biologia Celular e Estrutural (M e D), Ciência da Computação (M), Economia (M), Educação (M), Educação Física (M) e Matemática (M).

Universidade Federal de Viçosa recebe seleções haitianas de futebol

Parceria garante a preparação para a Copa Ouro e as eliminatórias da Copa Mundo, a ser disputada no Brasil em 2014

A seleção de futebol feminino do Haiti retorna a Viçosa, este mês, para dar prosseguimento aos preparativos treinando para a Copa Ouro, competição da Concacaf, entidade que reúne as federações de futebol dos países das Américas do Norte e Central e do Caribe. O selecionado masculino também deverá passar uma temporada de treinamento na UFV, em sua preparação para a Copa Ouro, cuja versão masculina está marcada para junho do ano que vem.



Um dos treinamentos com bola no campus da UFV.

Em 12 de janeiro de 2010, um terremoto de magnitude 7.2 na Escala Richter tirou mais de 200 mil vidas no Haiti. Acompanhando outros segmentos da sociedade, o futebol local passou por um emblemático colapso: a Federação Haitiana teve sua sede destruída. Com a autoestima abalada, o esporte só poderia se recuperar através da boa vontade dos dirigentes e, especialmente, da ajuda estrangeira.

Parceria

A organização não-governamental brasileira Viva Rio, que realiza trabalhos assistenciais no Haiti desde 2004, viu, no futebol, um dos caminhos para superar as dificuldades do povo haitiano. Em 30 de junho, formalizou-

se uma parceria reunindo a Viva Rio, a UFV, o Ministério da Defesa, a Marinha Brasileira e a Federação de Futebol do Haiti, possibilitando a preparação das seleções de futebol no Brasil. No caso da seleção masculina.

A preparação em Viçosa conta com a assistência dos profissionais de Educação Física da UFV. "No meio daquele caos (referindo-se à situação pós-terremoto), surgiu essa possibilidade de intensificar os treinamentos das seleções com a melhor qualidade técnica possível. Precisa um sonho", considera o presidente da Viva Rio, Rubem César Fernandes.

Além das atividades esportivas, a delegação haitiana esteve no centro das atenções no campus. Em suas visitas aos diversos locais, foi recebida por membros da administração, sempre em clima de cordialidade, marcada pela certeza do sucesso em sua preparação. A delegação haitiana contou com o apoio de diversos membros da comunidade, dentre os quais o chefe de Divisão de Esportes e Lazer da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, professor Próspero Brum Paoli, e do professor aposentado do Coluni, José Muhanis Bhering Nasser.

A Ciência a serviço do futebol

Além dos treinamentos de campo, para os quais também existem fundamentos científicos, as jogadoras têm à disposição os serviços do Laboratório de Performance Humana (Lapeh), ligado ao Departamento de Educação Física da UFV. Em clínicas de Viçosa ou no Lapeh, foram feitos trabalhos como exames de sangue, testes cardiológicos, avaliações físicas e odontológicas.

O professor João Carlos Bouzas Marins, coordenador do Lapeh e do Curso de Especialização em Futebol do Departamento de Educação Física da UFV, considera que os resultados obtidos são "melhores do que se esperava". Todas essas análises servem, evidentemente, de parâmetro para o potencial



As haitianas na reitoria, juntamente com os coordenadores Yvette Felix e Luc Elie Darleaux, e o presidente da Viva Rio, Rubem César Fernandes

da equipe. Em comparação com as seleções das Américas Central e do Norte que vão disputar a Copa Ouro, Bouzas pensa que as haitianas estão bem. "É claro que houve alguns problemas, mas, se a qualificação depender dessas avaliações, elas têm chances de chegar ao Mundial, sim", conclui.

Especialização em Futebol

O curso de Especialização em Futebol da UFV, vinculado ao Departamento de Educação Física, é um dos mais bem conceituados do Brasil. Até por isso a comissão técnica da seleção feminina foi montada com profissionais ligados à Universidade. O treinador Augusto Moura de Oliveira concluiu a pós-graduação em Futebol pela UFV em 2007; o preparador físico, Jorge Augusto dos Santos, e o preparador das goleiras, Luiz Carlos Lãudiosa, iniciaram o curso em 2010.

Aos 27 anos, Augusto valoriza a oportunidade sob dois pontos de vista: o da carreira, uma vez que vai treinar uma seleção internacional, e o da possibilidade de resgatar a autoestima de um povo. Certamente, um meio de fazê-lo é a conquista de uma vaga no Campeonato Mundial de 2011. Os três primeiros colocados da Copa Ouro garantem seus postos na competição. O Hai-

ti está no Grupo B, ao lado de Guatemala, Costa Rica e dos EUA. "À exceção das norte-americanas, as haitianas podem competir em condições de igualdade com as outras equipes. Elas são boas tecnicamente, mas precisam aprimorar a parte física. E a UFV pode lhes fornecer isso", analisa o consultor em futebol da Viva Rio, Nilton Leão.

A lateral-direita Marie-Yves Dina considera que a classificação ao Mundial seria uma forma de "elevar a bandeira do Haiti em nível internacional". Após o terremoto, Marie ficou desabrigada por cinco meses. Ela, a mãe e a irmã tiveram de ficar num campo de futebol em Porto Príncipe, durante esse período. Agora, ela pretende usar os campos para construir uma carreira sólida no esporte. Sua referência no futebol é um brasileiro: "Sempre tento imitar o Daniel Alves (lateral-direito do Barcelona). Acho que, jogando, sou parecida com ele".

Amistosos

O primeiro amistoso da seleção feminina na UFV ofereceu ao público um espetáculo de gols. Em um dos campos da UFV, enfrentou o Primeiro de Maio, de Viçosa, e venceu por 8 a 2. O destaque do jogo foi a atacante Sophia Batard, que marcou duas vezes no primeiro tem-

po, quando as equipes ainda não acusavam cansaço. O segundo teste foi contra a equipe da Associação Atlética Acadêmica Luve-UFV, que venceu as haitianas por 1 a 0. No dia 21, a delegação seguiu para o Rio de Janeiro.

Um intérprete especial

Não são apenas as jogadoras a mobilizar atenções. Afinal, alguém precisava traduzir o francês (ou o crioulo, dialeto local) falado pelas atletas. O intérprete Espera Edwigt nunca havia estado no Brasil até algumas semanas atrás. Cidadão de Porto Príncipe, Espera aprendeu a Língua Portuguesa, em 2005, com soldados brasileiros que participavam de missão no Haiti. "Eles (os brasileiros) são nossos amigos. É um grande prazer estar aqui", avalia o jovem de 24 anos.

No dia do terremoto, Espera salvou quatro vidas. E é justamente isso que ele pretende continuar fazendo quando retornar ao Caribe. Após o trabalho com as seleções haitianas, o intérprete, que trabalhava como sapateiro em seu país, pretende fazer um curso com o Corpo de Bombeiros Voluntários de Santa Catarina. "Não há muita gente trabalhando na reconstrução do país", argumenta.

Por Daniel dos Santos Leite